

“Eu tenho o melhor time do Brasil: secretários, presidentes de empresas, um melhor do que o outro. Então, são modificações pontuais”  
Governador Jorginho Mello, em reunião de trabalho com os novos titulares das pastas



# Olivete Salmória

## Os desafios para a sobrevivência do pacto

O Pacto pela Aceleração Territorial representa o esforço mais robusto de planejamento estratégico de longo prazo já visto em Lages e na Serra Catarinense. O lançamento da campanha “Presente para o Futuro”, ocorrido na semana passada, marca a transição de um plano técnico para um movimento de engajamento popular. O grande diferencial do Pacto é a sua

composição. Não se trata de um projeto apenas da prefeitura ou de uma entidade isolada, mas de uma coalizão liderada pelo Fórum das Entidades Empresariais, envolvendo mais de 120 entidades e 1.200 voluntários. Ele trabalha com 14 projetos práticos que já estão em execução. Os destaques atuais mostram uma visão equilibrada entre o social, o econômico e o ambiental. A análise da nova campanha indica uma preocupação em combater o ceticismo. Isso porque,

muitas tentativas já foram feitas, sem resultado nenhum. E tem mais: Projetos de longo prazo (como o horizonte de 2040) costumam parecer distantes para o cidadão comum. O objetivo é trazer o cidadão para dentro do processo. Ao veicular em rádios, outdoors e redes sociais, o Pacto tenta “furar a bolha” das lideranças e alcançar quem vive no bairro. O apoio da prefeita Carmen Zanotto é fundamental agora, mas o desafio será manter o mesmo nível de compromisso com os

próximos gestores. O risco de projetos desse porte é ficar restrito a uma “elite pensante”. A campanha atual é a ferramenta para evitar esse isolamento. As perspectivas para que o Pacto pela Aceleração Territorial seja bem-sucedido em Lages e na Serra Catarinense são positivas, mas dependem da manutenção de um equilíbrio delicado entre o planejamento técnico e a vontade política. Um dos maiores trunfos do Pacto é não ser um projeto de um único partido ou governo. Ao

reunir mais de 120 entidades (empresariais, acadêmicas e civis), o plano cria uma “blindagem”. Se a sociedade civil se apropriar dos projetos, eles tendem a continuar independentemente de quem vencer as próximas eleições municipais. A perspectiva é que ele se torne uma agenda da cidade, e não apenas uma promessa de gestão. Com 14 projetos estruturantes já em andamento, como o “Meu Bairro, Meu Lar” no Passo Fundo, e a estruturação turística do Salto Caveiras,

o projeto entrega resultados práticos a curto prazo. As perspectivas são de que o pacto funcione como um “guia de navegação”. A principal variável para o sucesso será a constância. Se as lideranças mantiverem a união demonstrada nas últimas reuniões no Orion Parque, e se a população abraçar a ideia de que o futuro de 2040 se constrói com as decisões de hoje, Lages tem a oportunidade real de mudar o seu patamar socioeconômico nas próximas duas décadas.

## Jorginho se reuniu com a bancada do PL

O governador Jorginho Mello esteve na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, onde prestigiou a reunião da bancada do PL, realizada no gabinete 204 do deputado estadual Marcius Machado. Também participaram do encontro o presidente da Assembleia Legislativa, Júlio Garcia, além de outros parlamentares da bancada, o secretário adjunto da Casa Civil, Henrique



de Freitas Junqueira, e a secretária-geral do partido em Santa Catarina, Nara Godoy. O encontro

reuniu lideranças para alinhamento interno da bancada.

### Explicação

Por que Raimundo Colombo vacila quanto a candidatura a deputado federal, sendo que é ele que tem maior densidade eleitoral na Serra e o único capaz de reunir votos suficientes para fazer frente a essa disputa? Não podemos esquecer que não há mais coligação nas eleições proporcionais. Cada partido deverá conquistar os votos necessários para garantir uma ou mais cadeiras, das 16 existentes hoje na bancada catarinense. Na análise do partido, o PSD deverá conquistar, no máximo, uma das cadeiras. E dentre os possíveis candidatos, ou melhor, dos candidatos postos é o atual presidente da Assembleia, Júlio Garcia,

que deverá ser o mais votado.

### Decisão

Colombo esteve no Meio Oeste essa semana, especialmente em Xanxerê, e lá anunciou sua pré-campanha a deputado federal. Na realidade, tudo já estava decidido e o vacilo serviu apenas para manter-se na mídia. Hoje o PSD trabalha para garantir, no mínimo, duas cadeiras na bancada catarinense.

### Será?

O ex-governador Raimundo Colombo concorrerá à Câmara dos Deputados nestas eleições, mas corre dos bastidores que o seu grande desejo é encerrar a carreira política como começou: como

prefeito de Lages. Eu cheguei a indagá-lo sobre isso e ele apenas sorriu!

### Shows da festa

Segundo a secretária Ana Vieira, a CDL é quem define os nomes que vão tocar no Recanto do Pinhão ou Mercado Público. Os contratos dos shows são assinados com a CDL e não com a prefeitura. Não pode sair na conta da prefeitura para o pagamento com dinheiro de patrocinador. Por isso não é feito edital para a contratação dos shows. Observa-se que há cerca de 80 artistas lageanos inscritos e aquele que não vai tocar neste evento, tocará em outros. Existe uma limitação de datas e de horários, portanto não é possível contratar todos, diz ela.

## Duduca está de volta depois de 8 meses

No dia 1 de maio, o prefeito de Bocaina do Sul, João Eduardo Della Justina (Duduca) (PSDB) estará de volta à prefeitura. Ele esteve afastado do cargo por oito meses e foi internado sete vezes nesse período por conta de problemas decorrentes do diabetes. Neste tempo em que esteve de licença médica, a vice-prefeita Alice Pessoa Córdova (UB) administrou o município.



### Conselheiros

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM) afirmou que pretende protocolar na Câmara dos Deputados uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para alterar o funcionamento das câmaras municipais em cidades com até 30 mil habitantes. A ideia, segundo ele, é substituir o cargo de vereador pelo de “conselheiro”, sem salário fixo e com pagamento de ajuda de custo por sessão realizada.

### Paraquedista

O presidente da Acil, Antonio Wiggers, recebeu na quarta-feira (08), o deputado federal Gilson Marques. Durante o encontro, foram apresentados e reforçados pleitos da Serra, contemplados na cartilha

Voz Única, iniciativa que reúne demandas consideradas fundamentais para o desenvolvimento regional. Entre os temas destacados, dois pontos ganharam atenção especial: a duplicação de trechos prioritários da BR-116 e a implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Lages. As propostas são vistas como estratégicas para ampliar a competitividade da região, melhorar a logística e fortalecer a atração de investimentos.

### Alerta nos Pinheirais

A semana foi tragicamente marcada pela morte do vereador Duca, de Paineiras, e pelo grave acidente com um adolescente na mesma cidade, ambos durante a colheita do pinhão. Estes episódios são um

lembrete doloroso de que a nossa maior tradição econômica de outono carrega riscos extremos. A segurança no campo precisa deixar de ser um detalhe para se tornar prioridade máxima, especialmente com as redes de alta tensão cortando os pinheirais.

### Avanço

O governador Jorginho esteve comemorando, na Uniplac, o avanço do projeto Universidade Gratuita: “era uma promessa de campanha e muitos não acreditavam que eu iria realmente implantar...” disse ele, lembrando que hoje já atende 58 mil estudantes e deverá chegar em 70 mil até o final do ano, com um gasto de R\$ 1,2 bilhão por ano.